

## TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE

ALAIDE GUILHERME DOS SANTOS CRN5-0812  
Universidade Tiradentes, Aracaju/SE, Brasil  
LUDMILLA RODRIGUES MUTERLE CRN5- 2575  
Hospital de Urgência de Sergipe, Aracaju/SE, Brasil  
ANDREA ALMEIDA COSTA COREN-103534  
Hospital de Urgência de Sergipe, Aracaju/SE, Brasil  
[agsantos\\_00@hotmail.com](mailto:agsantos_00@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Nutricional Enteral; Complicações; Indicadores de Qualidade; Unidade de Terapia Intensiva.

**INTRODUÇÃO:** pacientes internados em unidades de terapia intensiva se caracterizam pelo aumento de sua morbidade por infecções, prolongando tempo de hospitalização e atingindo alta taxa de mortalidade; eles estão suscetíveis também, a complicações gastrointestinais, tais como, a diarreia e a constipação – apesar de os estudos se reportarem mais à diarreia, a constipação intestinal é uma complicação grave, associada ao aumento do tempo de internação e uso de ventilação mecânica. A terapia nutricional enteral é um dos fatores que está associado a estas complicações. Desta forma faz-se necessária a avaliação e o monitoramento dos indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral. **OBJETIVOS:** avaliar a prevalência de diarreia e constipação em pacientes recebendo nutrição enteral exclusiva e relacionar as metas estabelecidas nos indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral. **MÉTODOS:** estudo retrospectivo e observacional onde os dados foram coletados dos registros realizados nas unidades de terapia intensiva (UTI) adulto de um hospital público do estado de Sergipe, no período de março a junho de 2016. Este hospital possui duas UTI adulto com 27 (vinte e sete) leitos cada uma, a UTI 1 admite pacientes com diagnóstico cirúrgico e a UTI 2 com diagnóstico clínico. Foram incluídos no estudo pacientes acima de 18 anos, em uso de terapia nutricional enteral exclusiva. Foram excluídos os pacientes em uso de dieta oral e parenteral. Analisou-se a adequação percentual de pacientes que apresentaram diarreia ou constipação durante o estudo e os resultados foram comparados com os indicadores de qualidade propostos pelo *International Life Sciences Institute* (ILSI) Brasil, as metas foram expressas em percentuais, sendo a análise dos dados realizada em programa Excel® versão 2013. Para o cálculo foi feita a média diária, por mês, dos pacientes que apresentaram diarreia e constipação dentre o total daqueles em terapia nutricional enteral exclusiva. **RESULTADOS:** foram avaliados 148 pacientes na UTI 1 e 126 na UTI 2 e os resultados em relação a prevalência de diarreia e constipação foram semelhantes em ambas, com percentuais de constipação superiores à diarreia. O percentual de diarreia na UTI 1 variou de 4,5 a 4,8% no período estudado, enquanto que o percentual de pacientes com constipação variou de 10,9 a 16,8%. Já na UTI 2 o percentual de diarreia variou de 5,4 a 8,6% e o de constipação foi de 15,9 a 16,7%. Constatou-se para a diarreia um percentual de acordo com as metas estabelecidas pelo ILSI que foi menor que 10%; Enquanto que para a constipação os percentuais encontrados em ambas as UTI's foi superior às metas de até 10%. A constipação intestinal é uma complicação grave em pacientes de UTI's, ela está associada a maior tempo de internação e a pior desfecho. Estudos mostraram também uma relação estatisticamente significativa entre falha no desmame da ventilação mecânica e constipação. **CONCLUSÃO:** o monitoramento dos indicadores de qualidade, em terapia nutricional enteral, se faz necessário para avaliar as possíveis complicações relacionadas a esta terapia, com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência e reduzir o tempo de permanência dos pacientes nas UTI's.

---

**REFERÊNCIAS:**

CERVO, A.S., *et al.* Eventos adversos relacionados ao uso de terapia nutricional enteral. **Rev. Gaúcha Enferm.**, 35(2):53-9, jun. 2014.

COSTA, N.A., *et al.* Constipação intestinal prediz o tempo de ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. **Rev. Bras. Clin. Med.**, São Paulo, 11(1):2-5, jan-mar, 2013.

GUERRA, T.L.S., *et al.* Incidência de constipação intestinal em uma unidade de terapia intensiva. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**, 25(2):87-92, 2013.

PASINATO, V.F., *et al.* Terapia nutricional enteral em pacientes sépticos na unidade de terapia intensiva : adequação às diretrizes nutricionais para pacientes críticos. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**. Rio de Janeiro. Vol. 25, n.1, p. 17-24, 2013.

WAITZBERG, D.L, (coord.). **Indicadores de qualidade em terapia nutricional**. São Paulo: ILSI Brasil; 2008.